

Demonstrações Financeiras

Stans 02 S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Stans 02 S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Stans 02 S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Stans 02 S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela governança.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.




**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Emanuel Menezes Couto
Contador CRC SP-328006/O

Stans 02 S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	31.655	2.986
Impostos a recuperar		934	29
Total do ativo circulante		32.589	3.015
Não circulante			
Ativo imobilizado		185	-
Ativo biológico	6	11.802	-
Propriedade para investimento	5	149.995	167.822
Total do ativo não circulante		161.982	167.822
Total do ativo		194.571	170.837
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		354	-
Obrigações sociais e fiscais		153	1
Contas a pagar		45	-
Total do passivo circulante		552	1
Patrimônio líquido			
Capital social	7.a	21.865	17.094
Capital a integralizar		(144)	-
Reserva de capital	7.b	196.786	153.845
Prejuízo acumulado		(24.488)	(103)
Total do patrimônio líquido		194.019	170.836
Total do passivo e do patrimônio líquido		194.571	170.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stans 02 S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional		-	-
Despesas gerais e administrativas	8	(4.915)	(210)
Outros resultados operacionais		(51)	-
Ajuste a valor justo	5 e 6	(20.144)	-
Lucro antes do resultado financeiro		(25.110)	(210)
Receitas financeiras		726	107
Despesas financeiras		(1)	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(24.385)	(103)
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Prejuízo líquido do exercício		(24.385)	(103)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stans 02 S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	(24.385)	(103)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(24.385)</u>	<u>(103)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stans 02 S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Capital a Integralizar	Reserva de Capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		-	-	-	-	-
Aporte de capital social em 07/05/2024	7.a	17.094	-	-	-	17.094
Integralização de reserva de capital social	7.b	-	-	153.845	-	153.845
Prejuízo do exercício		-	-	-	(103)	(103)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		17.094	-	153.845	(103)	170.836
Aporte de capital social	7.a	4.771	(144)	-	-	4.627
Integralização de reserva de capital social	7.b	-	-	42.942	-	42.942
Prejuízo do exercício		-	-	-	(24.385)	(24.385)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		21.865	(144)	196.786	(24.488)	194.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stans 02 S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		(24.385)	(103)
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Ajuste a valor justo		20.144	-
Ajuste de depreciação		6	-
		(4.235)	-
Variações nos ativos e passivos			
Tributos a recuperar		(905)	(28)
Fornecedores		354	-
Obrigações fiscais e sociais		152	1
Contas a pagar		45	-
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(354)	(27)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(4.589)	(130)
Fluxo de caixa da atividade de investimento			
Aquisição de propriedade para investimento	5	(1.822)	(167.822)
Aquisição de ativo biológico – formação de florestas	6	(12.298)	-
Aquisição de imobilizado		(190)	-
Caixa aplicado na atividade de investimento		(14.310)	(167.822)
Fluxos de caixa da atividade de financiamento			
Aporte de capital	7	47.568	170.938
Caixa gerado pela atividade de financiamento		47.568	170.938
Aumento no caixa e equivalente de caixa		28.669	2.986
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	2.986	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	31.655	2.986
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa		28.669	2.986

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Em 07 de maio de 2024 foi constituída a Stans 02 S.A. (“Companhia”), que tem como objeto social a criação de bovinos para corte, cultivo de eucalipto, extração de madeira em florestas plantadas, produção de produtos não-madeireiros não especificados anteriormente em florestas plantadas, atividades de apoio à produção florestal e comércio atacadista de madeira e produtos derivados. A Companhia está sediada na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, nº 1830, andar 1 Torre 3, São Paulo CEP 04543-900, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Base de preparação

a) *Conformidade*

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

A Companhia foi constituída em 07 de maio de 2024. Assim, o período comparativo apresentado em 31 de dezembro de 2024 compreende somente sete meses de operações, ao passo que o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 abrange doze meses completos.

Em conformidade com os requerimentos de apresentação e divulgação das IFRS, é apresentada informação comparativa para todos os saldos e demonstrações. Entretanto, devido à diferença na duração dos períodos reportados, as informações dos exercícios não são plenamente comparáveis, e essa condição deve ser considerada na análise dos resultados.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b) *Base de mensuração*

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração da Companhia em Reunião de Diretoria realizada em 02 de abril de 2026.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de preparação--Continuação

c) *Moeda funcional e moeda de apresentação*

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia, e foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

d) *Continuidade*

A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

e) *Estimativas e julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativa e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o exercício. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetado.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa, o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixas contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para os quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado do valor justo por meio do resultado.

O modelo de negócio da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixas contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumento de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumento de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

A designação de um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se dá somente quando os seguintes critérios são observados e a designação de cada instrumento é determinada individualmente:

- A designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes;
- Os ativos e passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros, ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento; ou
- O instrumento financeiro possui um (ou mais) derivativo (s) embutido (s), que modifica significativamente o fluxo de caixa que seria requerido pelo contrato.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade.

Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou contas a pagar, conforme apropriado.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

iii) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Impairment de ativos financeiros--Continuação

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.3. Avaliação da propriedade para investimento

A Companhia decidiu avaliar suas propriedades para investimento mensuradas pelo valor justo, conforme divulgado na Nota 5.

3.4 Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são compostos por plantações de Eucalipto de florestas em formação.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, deduzidos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas tais como: preço de madeira, taxa de desconto e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Com base no IAS 41/CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos a valor justo, sendo as principais premissas utilizadas na sua apuração, descritas a seguir:

- (i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos.
- (ii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao *Weighted-Average Cost of Capital (WACC)* da Companhia, o qual é revisado periodicamente pela Administração.
- (iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado Incremento Médio Anual (IMA), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte de eucalipto mantido pela Companhia é em torno de doze anos e de dezesseis anos para pinus.
- (iv) Os preços dos ativos biológicos, denominados R\$/metro cúbico, são obtidos através de contratos próprios de compra de madeira de terceiros (fomentados), ou seja, partes independentes entre si.
- (v) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.
- (vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período.
- (vii) O custo-padrão médio estimado contempla gastos com as atividades de roçada, controle químico de mato competição, combate a formigas e outras pragas, adubação, manutenção de estradas, insumos e serviços de mão de obra. Foram também considerados os efeitos tributários com base nas alíquotas vigentes, bem como os ativos que contribuem, tais como o ativo imobilizado e terras próprias, considerando uma taxa média de remuneração para estes ativos, baseado na média dos contratos de aluguéis vigentes.

3.5. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- (i) Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na avaliação de assessores jurídicos e da administração, o risco de perda em ação judicial ou administrativa for considerado provável e os montantes envolvidos puderem ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão nem divulgação.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.5. Ativos e passivos contingentes--Continuação

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

3.6. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço;
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivos se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e

A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

3.7. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura sua propriedade para investimento ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.7. Mensuração do valor justo--Continuação

- No mercado principal do ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizará o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para os quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são caracterizados dentro de uma hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para os quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para os quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis de hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.7. Mensuração do valor justo--Continuação

O comitê de avaliação da Companhia determina as políticas e procedimentos para mensuração do valor justo, da propriedade para investimento e ativos financeiros não cotados. O comitê de avaliação compreende o responsável pelo departamento de avaliação de riscos, os diretores financeiros e gerentes de cada propriedade.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação da propriedade para investimento.

Em cada data de reporte, o comitê de avaliação analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia.

Para fins de divulgação do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidos nas respectivas notas explicativas.

3.8. Contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.9. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez 2025

As seguintes alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2025:

Normas	Data de início
• Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	01 de janeiro de 2025
• Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	01 de janeiro de 2025

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Administração avaliou as respectivas alterações nos pronunciamentos e concluiu que não foram necessários ajustes nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 em função das respectivas adoções.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.9. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez 2025--Continuação

3.9.1. Pronunciamentos novos ou revisados, mas ainda não vigentes--Continuação

Normas	Data de início
• IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
• IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027
• Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos financeiro	1º de janeiro de 2026
• Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11	1º de janeiro de 2026
• Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	1º de janeiro de 2026

3.10. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias com base na avaliação de seus advogados externos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixas e bancos	1	-
Aplicações financeiras	<u>31.654</u>	<u>2.986</u>
	<u>31.655</u>	<u>2.986</u>

Os saldos de aplicações financeiras da Companhia referem-se a aplicações automáticas atreladas ao CDI e com liquidez diária, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de sua aplicação sem perdas significativas nos resgates.

5. Propriedade para investimento

a) Relação dos imóveis

<u>Imóvel</u>	<u>Área</u>	<u>Data de Aquisição</u>	<u>Valor</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Valor</u> <u>31/12/2024</u>
Fazenda Santa Izabel	1.731,16	12/09/2024	16.293	28.719
Fazenda Remanso	2.110,85	12/09/2024	59.072	36.843
Fazenda São Lourenço	740,78	24/09/2024	13.983	14.855
Fazenda Estrela D'Alva	305,88	02/10/2024	3.139	6.640
Fazenda Pratinha	883,95	02/10/2024	8.860	19.116
Fazenda Cabo de Aço	1.504,79	02/10/2024	32.233	32.534
Fazenda Três Irmãos	70,00	02/10/2024	16.415	29.115
Total da Propriedade para Investimento			<u>149.995</u>	<u>167.822</u>

A seguir estão os valores contábeis da propriedade para investimentos e as movimentações durante o exercício:

	<u>Propriedade</u> <u>para</u> <u>investimento</u>
Saldo em 31/12/2023	-
Aquisições de propriedades	167.822
Saldo em 31/12/2024	167.822
Aquisições de propriedades	-
Benfeitorias	1.822
Ajuste a valor justos	(19.649)
Saldo em 31/12/2025	<u>149.995</u>

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

6. Ativo biológico

A abertura desses valores por espécie foi obtida através da proporcionalidade aplicada ao inventário como segue abaixo:

	<u>31/12/2025</u>
Eucaliptos	<u>12.298</u>
Total de floresta em formação	<u>12.298</u>
Valor justo dos ativos biológicos – valor de mercado	(496)
Total do ativo biológico	<u><u>11.802</u></u>

Abaixo demonstramos a movimentação dos ativos biológicos:

	<u>31/12/2025</u>
Saldo inicial	-
Cultivo do ativo biológico	12.298
Exaustão da floresta em pé	-
Variação do valor justo	<u>(496)</u>
Saldo final	<u><u>11.802</u></u>

7. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O Capital social subscrito em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 21.865 (2024 - R\$ 17.094), representado por 19.345.055 (2024 - 35.837.988) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 16.214.812 (2024 - 30.603.890) ações preferenciais Classe A nominativas e sem valor nominal. A composição acionária é demonstrada a seguir:

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

7. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital Social - Continuação

Acionistas	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações	% Part.	Ações	% Part.
Fundo de Investimento em Participações Development Fund Warehouse	9.809.094	27,58%	8.612.137	25,92%
BTG TRF Fund. I B Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	1.986.076	5,59%	1.756.972	5,29%
BTG BR Florestais Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	7.872.326	22,14%	7.594.188	22,86%
BTG TRF Fund I A Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	15.892.371	44,69%	15.257.642	45,93%
	35.559.867	100%	33.220.939	100%

Em 17 de abril de 2025, foi aprovado aumento de capital da Companhia, mediante Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$5.000 (cinco milhões de reais), mediante a emissão de 500.000 novas ações sendo ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Do montante total, R\$ 500.000 foram destinados ao capital social e R\$ 4.500.000 foram registrados em reserva de capital.

Em 20 de junho de 2025, foi aprovado aumento de capital da Companhia, mediante Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$15.000 (quinze milhões de reais), mediante a emissão de 791.884 novas ações, sendo 648.368 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 143.516 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Do montante total, R\$ 1.500 foram destinados ao capital social e R\$ 13.500 foram registrados em reserva de capital.

Em 06 de outubro de 2025, foi aprovado aumento de capital da Companhia, mediante Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$8.212 (oito milhões e duzentos e doze mil reais), mediante a emissão de 82.128 novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Do montante total, R\$ 821 foram destinados ao capital social e R\$ 7.391 foram registrados em reserva de capital.

Em 28 de novembro de 2025, foi aprovado aumento de capital da Companhia, mediante Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$19.500 (dezenove milhões e quinhentos mil reais), mediante a emissão de 964.916 novas ações, sendo 777.693 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 187.223 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Do montante total, R\$ 1.950 foram destinados ao capital social e R\$ 17.550 foram registrados em reserva de capital.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b) Reserva de capital social

A Companhia constitui suas reservas de capital em conformidade com o artigo 182 da lei nº 6.404/76, pelo valor das contribuições do subscritor que ultrapassar o valor nominal da emissão de novas ações, valor este último destinado à formação do capital social da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram constituídas reservas de capital no montante de R\$ 42.942, totalizando saldo de R\$ 196.786 (2024 – R\$ 153.845) ao final do exercício.

c) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não constituiu reserva legal no exercício pois, de acordo com a Lei 6.404/76 - Art. 193 § 1º, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

8. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Serviços tomados de terceiros	(4.662)	(197)
Tributos	(128)	(6)
Outros	(125)	(7)
	<u>(4.915)</u>	<u>(210)</u>

9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

A Administração da Companhia avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face às perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não tem contabilizados ativos e passivos contingentes e não é parte em processos envolvendo questões fiscais, cíveis, ambientais e trabalhistas.

10. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Gestão de riscos da Companhia envolve diferentes níveis de gerenciamento e engloba uma série de políticas e estratégias. A estrutura das nossas comissões permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Risco de mercado

O Gerenciamento de risco da Companhia é efetuado dentro dos mesmos padrões do Grupo BTG Pactual. Através de modelos de cálculo de *Value-at-Risk* e, principalmente, via testes de estresse, os diversos cenários vislumbrados para o comportamento dos mercados são devidamente simulados, o que permite a identificação dos principais componentes do risco a serem neutralizados. Para o cálculo do *Value-at-Risk*, são utilizadas as metodologias de simulação histórica e, quando necessário, simulação de Monte Carlo. Já para os testes de estresse, três modelos distintos são utilizados: teste de estresse histórico, pior cenário das correlações e teste de estresse hipotético.

Adicionalmente, todas as contrapartes são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento. Aspectos de natureza qualitativa são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente.

b) Sensibilidade à taxa de juros

Os instrumentos financeiros ativos da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2025 e 2024, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para as aplicações financeiras. No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, na data do vencimento da operação, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado obtidas através do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil. Dessa maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo do instrumento financeiro. A Companhia considerou uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto considerando um ano de correção a partir de 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Sensibilidade à taxa de juros--Continuação

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Taxa</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>Provável</u>	<u>Variação de 25%</u>	<u>Variação de 50%</u>
Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI-14,32%)	31.655	36.188	27.141	18.094

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Taxa</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Provável</u>	<u>Variação de 25%</u>	<u>Variação de 50%</u>
Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI-10,88%)	2.986	3.311	2.483	1.655

c) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a exposição máxima se refere aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

d) Análise de liquidez dos ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira da Companhia pode ser reduzida. Nesses casos, a Companhia pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

d) Análise de liquidez dos ativos--Continuação

Além disso, tais circunstâncias podem forçar a Companhia a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, a Companhia pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se a Companhia apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto que o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes da Companhia poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo sua condição financeira e aumentando o risco de crédito.

De acordo com sua política, a Companhia monitora regularmente a posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa descontados para os ativos financeiros e fluxos de caixas descontados contratuais para outros ativos do balanço para a Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total			
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	31.655	-	31.655	2.986	-	2.986
Total	31.655	-	31.655	2.986	-	2.986

e) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

f) Valor justo

A tabela abaixo apresenta a comparação entre o valor contábil e o valor justo dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia:

	Valor contábil 31/12/2025	Valor Justo 31/12/2025	Valor contábil 31/12/2024	Valor Justo 31/12/2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	31.655	31.655	2.986	2.986
Total	31.655	31.655	2.986	2.986
Passivos financeiros				
Fornecedores	354	354	-	-
Contas a pagar	45	45	-	-
Total	399	399	-	-

g) Estimativa do valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024, mensurados pelo valor justo, sendo:

	31 de dezembro de 2025		
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	31.655	-	31.655
Propriedade para Investimento	149.995	-	149.995
Total	181.650	-	181.650
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	354	354
Contas a pagar	-	29	29
Total	-	383	383

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

g) Estimativa do valor justo--Continuação

	31 de dezembro de 2024		
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	2.986	-	2.986
Propriedade para Investimento	167.822		167.822
Total	170.808	-	170.808
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros	-	-	-
Total	-	-	-

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados a valor justo são classificados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

g) Estimativa do valor justo--Continuação

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024, mensurados pelo valor justo, sendo:

	31 de dezembro de 2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	31.655	-	-	31.655
Propriedade para Investimento	-	-	149.995	149.995
	31.655	-	149.995	181.650

	31 de dezembro de 2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.986	-	-	2.986
Propriedade para Investimento	-	-	167.822	167.822
	2.986	-	167.822	170.808

A propriedade para investimento foi mensurada a valor justo, apurado por especialistas externos contratados pela Companhia.

A metodologia de apuração do valor justo do portfólio da entidade de investimento utilizada foi *Discounted Cash Flow* ("DCF").

A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao *Weighted-Average Cost of Capital* (WACC) da Companhia, o qual é revisado periodicamente pela Administração. A taxa de desconto utilizada pela Administração, em 31 de dezembro de 2025, foi de 8,23%.

As premissas relacionadas ao comportamento de receitas e despesas projetadas foram determinadas considerando fatores inerentes aos negócios operacionalizado pela entidade na qual a Companhia investe.

Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia de valor justo, o cálculo dos ativos biológicos existentes na investida, se enquadra no Nível 3, por conta da sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Stans 02 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2025 foi equivalente a R\$ 48,45/m³.

h) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está autorizada a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. A administração desses riscos é efetuada através da determinação de limites e do estabelecimento de estratégias de operação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.